



**Fundo de Previdência e Benefícios dos Servidores
Públicos do Município de Vargem Grande do Sul – SP**
(FUPREBEN)

CNPJ: 15.180.781/0001-10

Praça Washington Luiz, 643 - Centro - Fone: (019) 3641-9000

13.880-000 - Vargem Grande do Sul - SP

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO
RPPS DE VARGEM GRANDE DO SUL**

Aos 16 dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às 09h00min, reuniu-se na sala do FUPREBEN, situado na Rua Dona Amélia Ribeiro da Silva, nº 587, centro, nesta cidade, o Conselho Municipal de Previdência e Conselho Fiscal do FUPREBEN e Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência dos Servidores da Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul – FUPREBEN, representado pelos seus Membros. Presentes os Diretores Executivo e Financeiro do Fupreben Edson Bovo e Moacyr Rosseto, respectivamente. Esteve presente Sr. André Batistela, Consultor da Credito e Mercado Consultoria em Investimentos, para apresentação do relatório do primeiro trimestre de 2018, em relação ao comportamento da carteira de investimentos do Fupreben. Ficou demonstrado que no primeiro Trimestre de 2018 o fundo obteve rentabilidade de 3,83% contra uma meta atuarial de 2,13%, ficando acima da meta atuarial prevista na política de investimentos. Foi ponderado, a título de sugestão pelo consultor, o encurtamento do prazo dos títulos públicos da carteira e a avaliação da possibilidade do Fupreben realizar aplicação em renda variável, tendo em vista que neste período eleitoral poderá haver grande volatilidade dos títulos públicos. O Diretor Financeiro informou que ainda este mês estaria realizando aplicação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no Fundo Phoenix de ações administrado, gerido e custodiado pelo Banco Itaú S/A, não havendo quaisquer manifestações em contrario do Conselho. Feita a exposição a palavra foi aberta aos participantes para perguntas, donde foram sanadas duvidas dos Conselheiros. Em relação a Carteira do dos ativos do Fupreben foi realizada pelo Conselho indagação sobre a situação do Fundo Monte Carlo Institucional, que em 2016 adquiriu cotas do Fundo Sculpitor RF, que adquiriu cotas do Fundo Gradual RF, e este adquiriu debentures ITY11. A apuração dos órgãos fiscalizadores do mercado financeiro, esta sendo concentrada nas debentures emitidas sem lastro financeiro emitidas pela ITY11 e dos adquirentes diretamente das mesmas que não é o caso do Fupreben. Esclareceu a Consultoria que existem problemas na debentures emitidas pela ITY11. Ocorre que o fundo Monte Carlo em 2016 realizou aplicação no Fundo Sculpitor, só que, a decisão das aplicações do Fundo Monte Carlo é de responsabilidade do seu Gestor, não havendo qualquer ingerência dos Gestores do Fupreben na escolha da carteira dos Fundos onde o Fupreben aplica seus recursos. Ponderou que o Fundo Monte Carlo, nesta data de 31/03/2018, já não possui mais cotas do Fundo Sculpitor. Ainda, ficou demonstrado que o Fupreben detém apenas 0,99% do Patrimônio do Fundo Monte Carlo e, qualquer rentabilidade negativa do mesmo, seria inexpressiva na rentabilidade do Fupreben. Importante ressaltar que o Fupreben já pediu o resgate das contas do Fundo Monte Carlo em 14/05/2015 e esta aguardando decorrer o tempo de carência para receber o valor aplicado com sua devida rentabilidade que esta da ordem de R\$ 1.323.000,00 (um milhão trezentos e vinte e três mil reais) Por fim, é importante esclarecer que o Fupreben realizou a aplicação no Fundo Monte Carlo em 10 de julho de 2012, quando a Carteira do Mesmo era composta de Títulos Públicos e de cotas de um Fundo do

E.C.P.

Banco Itau e IFs do Banco BVA, portanto, a análise da carteira à época nada indicava de inconsistência que inviabilizasse a aplicação feita. Foi exposto o movimento dos investimentos no Cenário Econômico Internacional. Europa, China e Estados Unidos. Movimento do Cenário Nacional, indústria otimista com o país, taxa básica de juros alta, para baixar a inflação. Contas públicas seguem deterioradas. Dívida Pública Mobiliária Nacional, na casa de 3.500 trilhões. Reservas Internacionais, o Brasil tem a dívida interna, mas tem suas reservas internacionais. Perspectivas de aprovação das medidas, estratégias de investimentos, assumir mais riscos, alongar carteira. Estratégia de Investimentos, ficar no curto prazo, diversificar a carteira nos mercados de maior risco, renda variável. Esclarecidas as ponderações realizadas pelo Conselheiro foi encerrada a presente reunião, sendo lavrada a presente Ata que vai assinada pelos presentes. Vargem Grande do Sul, 16 de Agosto de 2018.



Moacyr Rosseto

Diretor Financeiro




Edson Bovo

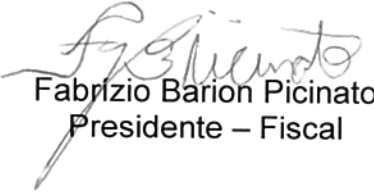
Diretor Executivo



Manoel Garcia Martim
Presidente – CMP



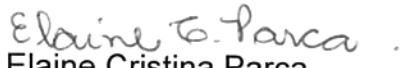
Donizete José Carlos Pereira
Secretário – CMP



Fabrizio Barion Picinato
Presidente – Fiscal




Aureliano Donizete Oliva
Conselheiro Fiscal



Elaine Cristina Parca
Conselheira - CPM



Ana Claudia Gilioli Cortezi
Conselheira - CPM



Jhony Henrique da Silva
Membro do Comitê de Investimentos